



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201716245

Código MEC: 1571378

Código da Avaliação: 142954

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO - FEBASP

Endereço da IES:

37340 - Campus Sede (Unid. 1 e 2) - Rua Dr. Álvaro Alvim, 76/90 Vila Mariana. São Paulo - SP.
CEP:04018-010

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

JORNALISMO

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 23/11/2018 01:51:48

Período de Visita: 16/12/2018 a 19/12/2018

Situação: In Loco

Avaliadores "ad-hoc":

Jaqueline Marcos Garcia de Godoi (01748311964)

ANDERSON DE ALMEIDA CANO ORTIZ (07601856704) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ADRIANE DE FREITAS ACOSTA BALDIN	Doutorado	Horista	CLT	2 Mês(es)
Anderson Gurgel Campos	Doutorado	Parcial	CLT	48 Mês(es)
ANDRE NAVEIRO RUSSO	Mestrado	Horista	CLT	4 Mês(es)
ANÍBAL FOLCO TELLES DE OLIVEIRA	Mestrado	Parcial	CLT	36 Mês(es)
Carlos Pereira Gonçalves	Doutorado	Parcial	CLT	50 Mês(es)
DARIO DE BARROS VEDANA	Mestrado	Integral	CLT	12 Mês(es)
Débora Gigli Buonano	Doutorado	Parcial	CLT	6 Mês(es)
Denise de Paiva Costa Tangerino	Mestrado	Parcial	CLT	42 Mês(es)
DIRCEU LEMOS DA SILVA	Doutorado	Parcial	CLT	56 Mês(es)
EDSON CORREIA DE OLIVEIRA	Doutorado	Horista	CLT	36 Mês(es)
EDUARDO LOUIS JACOB	Doutorado	Parcial	CLT	57 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
EMERSON RODRIGUES DE BRITO	Mestrado	Horista	CLT	60 Mês(es)
Fernando José Amed	Doutorado	Parcial	CLT	48 Mês(es)
GILSON DA SILVA DOMINGUES	Mestrado	Horista	CLT	12 Mês(es)
GUILHERME BRYAN	Doutorado	Integral	CLT	72 Mês(es)
Guilherme Szymanski Ribeiro	Mestrado	Horista	CLT	144 Mês(es)
JORGE PAULINO	Mestrado	Horista	CLT	60 Mês(es)
Josenilde Souza	Mestrado	Integral	CLT	40 Mês(es)
JOSE RONALDO ALONSO MATHIAS	Doutorado	Integral	CLT	204 Mês(es)
KLEBER MAZZIERO DE SOUZA	Doutorado	Horista	CLT	48 Mês(es)
LYARA LUISA DE OLIVEIRA ALVARENGA	Mestrado	Parcial	CLT	38 Mês(es)
Marcio Rodrigo Ribeiro	Doutorado	Parcial	CLT	48 Mês(es)
Miguel Angelo Arab	Mestrado	Integral	CLT	48 Mês(es)
Natalicio Batista dos Santos Junior	Mestrado	Integral	CLT	240 Mês(es)
OSCAR AUGUSTO DE FARIA	Mestrado	Horista	CLT	204 Mês(es)
PEDRO HENRIQUE FALCO ORTIZ	Doutorado	Integral	CLT	34 Mês(es)
Raquel Aparecida Lopes	Mestrado	Horista	CLT	72 Mês(es)
Roberto Bertani	Doutorado	Integral	CLT	24 Mês(es)
RODOLFO PEREIRA DAS CHAGAS	Doutorado	Parcial	CLT	6 Mês(es)
Solange Aparecida De Moura	Mestrado	Parcial	CLT	51 Mês(es)
Tamy Rocha Rebelo	Doutorado	Parcial	CLT	15 Mês(es)
TASSIA CAROLINE ZANINI	Mestrado	Horista	CLT	36 Mês(es)
Tiago Augusto de Vasconcelos Souza	Mestrado	Horista	CLT	18 Mês(es)
VALERIA BRANDINI DE OLIVEIRA	Doutorado	Parcial	CLT	36 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar nome da mantenedora.

FEBASP ASSOCIACAO CIVIL

1.2. Informar o nome da IES.

CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO (FEBASP).

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública, localizada à Rua Dr. Álvaro Alvim, 76/90 Vila Mariana - São Paulo- SP - CEP:04018-010, onde se situa o Campus Sede (Unid. 1 e 2). Autorizada a partir das prerrogativas de Centro Universitário (recredenciada pela Portaria MEC, n.40, de 13/01/2012; Publicação em Diário Oficial da União em 16/01/2012, Seção 1, p.11).

O curso de JORNALISMO (Bacharelado), com vistas ao reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Resolução nº 010 de 12/09/2012, de acordo com o regimento da própria IES, como preceitua a lei para o funcionamento de Centros Universitários.

A IES apresentou o endereço do curso de JORNALISMO (Bacharelado) (cadastro e-MEC código 1205781), situado na Rua Dr. Álvaro Alvim, 76/90, Vila Mariana, São Paulo/SP.

A IES protocolou processo de credenciamento institucional sob o número 201611774.

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Dimensão 1: Análise preliminar

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro em São Paulo (SP), constituída e registrada na forma da lei, localizada Rua Dr. Álvaro avim, 76, CEP: 04018-010. É uma instituição particular de ensino superior, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de São Paulo (SP).

MISSÃO

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo tem por missão criar, produzir e difundir conhecimento por meio das artes, da cultura e das ciências humanas e sociais, visando a formação humanística e despertando em seus alunos o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional nessas áreas.

VISÃO

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo pretende continuar se projetando como instituição de vanguarda, zelando pela sua tradição em manter vivos seus princípios e valores.

OBJETIVOS E METAS:

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo tem como principais objetivos:

- Ministrar o ensino superior e de pós-graduação, em todas as suas modalidades, forma e níveis previstos na legislação educacional brasileira nas áreas de educação, ciências e artes, bem como em todos os demais campos do conhecimento humano.
- Estimular a criatividade, a inovação e criação cultural, o desenvolvimento científico/tecnológico e do pensamento reflexivo;
- Formar profissionais e cidadãos nas diferentes áreas de conhecimento visando a sua inserção nas diversas carreiras e a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, bem como colaborar para a sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como da criação e difusão da cultura, desenvolvendo, desse modo, o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, bem como possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento, o debate, a ação sobre dos problemas da sociedade contemporânea, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de cooperação e reciprocidade;

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Dimensão 1: Análise preliminar

O curso de Bacharelado em Jornalismo remete à característica da tradição e experiência do grupo com o ensino e difusão de arte e cultura. Possui um projeto pedagógico elaborado a partir de conhecimento dos fundamentos da arte. A abertura do curso de Jornalismo complementa e fortalece a área de estudos em comunicação social da IES, já composta pelos cursos de Comunicação Social - habilitação em Publicidade e Propaganda; Rádio e TV; e Relações Públicas.

O curso possui alicerce na produção, na pesquisa e na reflexão da comunicação social e do material jornalístico - o que atende plenamente às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Jornalismo - Resolução nº 1, de 27 de setembro de 2013, do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior (Resolução CNE/CES 1/2013).

O direito à informação e ao conhecimento são reconhecidas como conquistas a serem preservadas, ampliadas e respeitadas por Estados, mercados e sociedade civil. Nesta perspectiva, a formação de profissionais para a constituição de uma imprensa transparente e responsável é fundamental para os avanços e desafios da democracia, do desenvolvimento social e da sustentabilidade ambiental e cultural do século 21.

A cidade de São Paulo, tradicionalmente, foi protagonista da história da imprensa brasileira. Nela, encontram-se a sede dos principais veículos de jornalismo nacional além de um amplo mercado de agência de notícias, assessorias de imprensa, agências de comunicação e publicidade, bem como produtoras de áudio, cinema, TV e vídeo, nacionais e internacionais. Nas últimas décadas, com o avanço da comunicação digital, on line e em rede, São Paulo destacou-se como local sede de importantes empresas de comunicação como Facebook, Google e Youtube.

Em razão da tradição e permanente caráter de cidade aberta às inovações da comunicação e da imprensa, justifica-se a abertura do Curso de Jornalismo do Centro Universitário Belas Artes. Em São Paulo, o crescimento e segmentação dos públicos somado ao empreendedorismo em comunicação e a oportunidade, permanente, de negócios em jornalismo explicam a necessidade de abertura do curso e a formação de profissionais com conhecimentos em humanidades, comunicação social e jornalismo. O crescimento econômico da cidade, com destaque à área da indústria e dos serviços, expandiu-se para empreendimentos de comunicação jornalísticas, fazendo de São Paulo um local crescente de empregos na área de jornalismo.

Localizada na região Centro-Sul de São Paulo, a Vila Mariana é um bairro nobre, habitado em sua grande maioria pela classe média alta, e sua população possui renda média de R\$ 3,6 mil mensais, bem acima do índice do município que é cerca de R\$ 1,3 mil. Outros dados que impressionam são da educação, onde quase 80% dos moradores completaram o ensino fundamental e 71,34% o ensino médio. O bairro possui uma taxa de analfabetismo muito reduzida em torno de 1,10%, quatro vezes menor que os 4,88% da cidade. Com grande extensão territorial, o distrito da Vila Mariana envolve vários bairros como, Praça da Árvore, Saúde, Vila Clementino, Paraíso, Ibirapuera, Moema e outros, e está muito bem servida pelas linhas "azul" e "verde" do Metrô, distribuídas em diversas estações. Com perfil comercial, e residencial a Vila Mariana abriga grande número de escolas, faculdades e comércio, além de excelentes opções de cultura, lazer e esportes, como teatros, parques, clubes, cinemas, shoppings, museus, etc. Destaca-se também no bairro a Cinemateca Brasileira, inaugurada há 12 anos, e o Instituto Biológico fundado em 1945.

Na área da saúde o bairro conta com diversas clínicas, institutos e ONGS. Além de hospitais que são referência em todo país, como o IAMSPE - Hospital do Servidor Público Estadual, Hospital Dante Pazzanese e a conceituada UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo (antiga Escola Paulista de Medicina).

A economia da região é muito forte, não apenas pelo elevado nível de vida de seus moradores, mas também por abrigar o trecho inicial da Avenida Paulista, logradouro mais importante da cidade e centro financeiro do estado e do país. A região da avenida Paulista dos arredores da Estação Brigadeiro até a Estação Paraíso do Metrô pertence ao bairro do Paraíso.

Destaca-se também a clara vocação da região para atrair os estudantes interessados na área de Comunicação, posto que há outras três IES na região que oferecem cursos de Comunicação, sendo o nicho de arte e cultura a explicação para que o curso de Jornalismo se justifique dentro do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo com tal ênfase. O desafio, portanto, está em encontrar o público interessado nessa proposta de formação: Jornalismo com ênfase em cultura e empreendedorismo nesse segmento.

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

Dimensão 1: Análise preliminar

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo foi credenciado pela Portaria MEC no 3.206, de 21/11/2002, e recredenciado pela Portaria no 40, de 13/01/2012. Tem sede no município de São Paulo, capital do Estado de São Paulo, cuja sede principal situa-se na Rua Dr. Álvaro Alvim, Vila Mariana. É mantido pela Febsp Associação Civil, que tem sede e foro na mesma cidade. O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo teve seu primeiro PDI recomendado pela SESu/MEC no ano de 2002, o qual vigorou até 2007; e o segundo em 2011, que vigorou até 2016.

A IES ao longo de nove décadas afirma valorizar o tripé tradição, dinamismo e contemporaneidade. Algumas das iniciativas passam a ocorrer com maior intensidade a partir de 2012: a elaboração de um plano estratégico; a união entre os departamentos acadêmico e administrativo; a formatação da IES como empresa com foco na criatividade, na inovação e na sustentabilidade. Também se propõe a estar fortemente conectada com os desafios da sociedade contemporânea e a hegemonia crescente do universo das novas tecnologias digitais. De acordo com o texto institucional apresentado, destaca-se a criação, durante a vigência do PDI, dos laboratórios de Design e Experiências Imersivas, Laboratório de Fabricação Digital e Prototipagem Rápida, Laboratório de Conforto Ambiental, Ergonomia e Light Design, além da ampliação e da atualização dos laboratórios de informática.

.....Atualmente, registra-se um efetivo de 216 professores e 85 profissionais técnico-administrativos. (PONTO)

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo atua na área educacional formando e aperfeiçoando profissionais nas áreas de Arquitetura, Artes, Design, Comunicação Social, Ciências Sociais Aplicadas e Tecnologias. Oferece curso de graduação (bacharelado e tecnológico), pós-graduação, cursos de extensão e cursos livres, nos formatos presencial e EAD. A economia criativa é o eixo estruturante das áreas de atuação acadêmica.

Detalham-se alguns pontos que se destacam na história da IES, em texto extraído do próprio material institucional:

No dia 23 de setembro de 1925, ainda sob o espírito da Semana Modernista de 1922, Pedro Augusto Gomes Cardim apresentou o projeto para a criação da Academia de Belas Artes a um grupo ilustre de homens públicos e artistas reunidos no prédio do Conservatório Musical, logo aprovado e eleito o seu idealizador como presidente da instituição. A Academia foi inaugurada pelos seus 58 fundadores em 15 de fevereiro de 1926 num prédio público, localizado na Rua Bento Freitas, 60, Vila Buarque. Pintura e Escultura foram os dois primeiros cursos lecionados na Academia; em 1928 foi lançado o curso de Arquitetura, extinto em 1932.

No dia 28 de janeiro de 1932 a instituição foi reconhecida pelo governo e mudou sua denominação de Academia para Escola de Belas Artes de São Paulo. Mudou do prédio do Liceu para a Rua Liberdade, 214, e em seguida transferiu-se para a Rua Onze de Agosto, 39, próximo à Praça da Sé, onde permaneceu por 15 anos, até a demolição do prédio. Após o reconhecimento oficial da instituição, esta assumiu a responsabilidade de guardar e preservar o acervo da Pinacoteca do Estado, que na época contava com 200 telas, 1.200 gravuras, além de estátuas, maquetes e moldagens em gesso. A guarda das peças ficou com a Belas Artes até 1939, quando Adhemar de Barros, interventor do Estado, retirou o encargo da instituição. Em 1938, a Escola de Belas Artes pediu formalmente a sua incorporação à USP, o que foi aprovado pelo Conselho Universitário da instituição. A medida, no entanto, dependia do parecer definitivo do Governo do Estado, que jamais se efetivou.

A Belas Artes obteve o reconhecimento da escola pelo governo brasileiro por meio do Decreto Federal no 7.399, de 17/06/1941. O cinquentenário da instituição, em setembro de 1975, abriu espaço para a publicação da lei que tornou a Belas Artes uma instituição de utilidade pública estadual. No ano de 1976, o curso de Arquitetura e Urbanismo foi autorizado a funcionar por um parecer federal confirmado por um decreto de 1979. Nesse mesmo ano, a instituição perdeu a denominação de escola e adotou o nome Faculdade de Belas Artes de São Paulo. Em 1985 a instituição foi transferida para a atual sede na Rua Dr. Álvaro Alvim, 76, Vila Mariana.

Outro marco histórico é registrado em 1999 com a inauguração da Unidade 2 da Belas Artes, situada na Rua Álvaro Alvim, 90, com a presença do então ministro da Educação, Paulo Renato Costa Souza (1945 - 2011). O prédio foi projetado e construído com moderna tecnologia, disponível para edifícios do segmento de ensino na época, dispondo em sua estrutura de seis andares e três subsolos, num total de 5.800 m² compostos por auditório, salas de aula, laboratórios e midiateca, que ocupava uma área de 200 m². A faculdade também adquiriu 13 imóveis circunvizinhos ao edifício-sede, com área total aproximada de 2.848 m². Na ocasião, a Belas Artes contava com 3 mil alunos, 205 professores e 193 funcionários. Mudanças e expansão de suas atividades e espaços físicos marcaram esse período, como a inauguração, em julho de 2000, do novo prédio do curso de Comunicação Social, na Rua França Pinto, 245, que destinou modernas instalações para salas de aula, laboratórios, como os de imagem e som, digital e de computação gráfica; além de um novo espaço para a Agência Júnior.

A Biblioteca Luciano Octávio Ferreira Gomes Cardim passou a contar com uma área três vezes maior. Além da reestruturação de suas instalações físicas e da implantação do Sistema Gerenciador de Bibliotecas Sophia, foram adquiridos novos títulos de livros e outros materiais em suportes da época, como fitas de vídeo e CD-ROMs. Os usuários passaram a dispor de amplas acomodações, com 12 novos terminais com acesso direto à internet e quatro para pesquisa imediata no acervo, além de mesas de estudo com ponto de conexão com a internet.

Em 22 de novembro de 2002, a Faculdade de Belas Artes de São Paulo se transformou no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. A instituição continuou a ser mantida pela Fundação Escola de Belas Artes de São Paulo (Febsp).

A inauguração do Museu Belas Artes de São Paulo (MUBA), em 23 de setembro de 2007, foi outro marco na história da instituição. O museu, com caráter universitário, espaço integrado ao cotidiano acadêmico e às atividades didáticas, atuando como laboratório de experimentação e ambiente de aprendizado e acesso à cultura.

A Belas Artes chegou aos seus 85 anos, em 2010. Nesse ano, estavam em curso mudanças no âmbito interno da escola, que consolidaram a Belas Artes como um polo de economia criativa. A Belas Artes também criou, em 2011, o Projeto de Integração Multidisciplinar (PIM), com base nos pilares da educação elaborados pela Unesco.

Atualmente, a IES oferece 10 cursos de graduação presenciais, entre eles os de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas. São ofertadas 9 pós-graduações lato sensu e há um rol de 56 cursos livres regularmente ofertados partir do que se expressa no PDI 2012-2016. Destaca-se o avanço dos cursos tecnológicos. Ao longo da vigência desse PDI foram criados três cursos: Desenho de Animação, Mídias Sociais e Música, Inovação e Tecnologia, todos com ótima recepção pela sociedade e com boas performances nos processos seletivos. A IES continuará a investir nessa modalidade de curso. (PONTO)

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Jornalismo

1.8. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial

Dimensão 1: Análise preliminar**1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.**

Campus Sede (Unidades 1 e 2), Rua Dr. Álvaro Alvim, n. 90, Vila Mariana - São Paulo SP - CEP: 04018010. Pela política de transversalidade incentivada pela IES, há também aulas ministradas na unidade 3 (R. José Antônio Coelho, n. 879, Vila Mariana), endereço próximo às unidades 1 e 2.

1.10. Relatar o processo de construção/implementação/consolidação do PPC.

O Projeto Pedagógico de Curso toma por base o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o que a IES evidencia tratar-se de elaboração coletiva efetivada em dois níveis: primeiro, dentro do Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE). Após esse procedimento institucionalizado é que os projetos são encaminhados aos Conselhos de Ensino e Pesquisa e Universitários.

Destaca-se a inserção da IES no campo da economia criativa e em seus derivativos epistemológicos: a criatividade, a inovação e a sustentabilidade. As metas estabelecidas para a gestão acadêmico-administrativa, acompanhamento e avaliação dos projetos pedagógicos, avaliação do processo ensino-aprendizagem e iniciação científica buscam ser atendidas, com destaque para a participação efetiva do corpo docente, em especial os membros dos diversos colegiados de curso e os respectivos NDEs, na consecução das metas inerentes à avaliação dos projetos pedagógicos, do processo ensino-aprendizagem e na iniciação científica.

A mudança das matrizes curriculares em sintonia com as diretrizes nacionais e alinhadas aos avanços e transformações que ocorreram na sociedade nos últimos cinco anos.

O curso de Jornalismo do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo reconhece o jornalista como profissional indispensável na produção, mediação e difusão das informações o que torna, cada vez mais, a imprensa, seus veículos e colaboradores, os principais interlocutores da democracia e desenvolvimento social do século 21.

A comunicação na internet, em rede e a convergência digital ampliam as responsabilidades dos jornalistas nos mecanismos de produção, difusão e recepção da informação jornalística e nas vias de promoção do desenvolvimento social e educação dos países. Além disso, transforma o jornalismo impresso, televisivo e radiofônico, exigindo deles mais rapidez e rigor, como também transparência na apuração e produção de notícias, conhecimento, ética, espírito crítico e colaborativo dos profissionais.

No Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, o curso de Jornalismo alia aulas teóricas e práticas ao longo de quatro anos de curso. A proposta do curso acredita que a cultura e as artes desempenham, cada vez mais, espaços de inclusão, mediação e transformação social dos povos. Nesta perspectiva, a matriz curricular enfatiza a prática da reportagem e do jornalismo cultural em sua abrangência e formatos. A cultura, seus produtos e manifestações são foco de interesse da formação intelectual dos jornalistas egressos do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. Além da crítica de arte (literatura, teatro, artes visuais, música, teatro e cinema), a matriz curricular fortalece a formação e os conhecimentos para a cobertura jornalística da produção do design, da TV e do vídeo. O curso garante conhecimentos e a formação nas áreas de história, política, economia, meio ambiente, etc., importantes para jornalistas comprometidos, aptos a trabalhar com as convergências midiáticas.

Outra característica forte do curso é a ênfase na formação de jornalistas para produção de conteúdo jornalístico e editorial (texto, áudio e vídeo) para internet, redes sociais e mídias de convergência. Os avanços do jornalismo na web não excluem os veículos de comunicação tradicionais (impressos, TV, Rádio) e, sobretudo, tem exigido a integração entre os meios por intermédio de plataformas de comunicação on line, em rede e móvel. O curso prepara o aluno para as crescentes e distintas demandas do jornalismo na web, familiarizando o discente, ao longo da matriz curricular, com a velocidade e os diferentes recursos de interação entre emissores e receptores do material jornalístico.

Sistema de Avaliação do Curso

A avaliação do Projeto do Curso ocorre através de vários mecanismos internos: a) Reuniões: - Reuniões de Coordenação, de Colegiados, NDE e de Professores sobre o cumprimento da ementa, do conteúdo programático, da metodologia, dos critérios de avaliação e da bibliografia; - A Coordenação de Curso, juntamente com as pró-reitorias realizam reuniões periódicas com os responsáveis pela Biblioteca, laboratórios e demais setores da instituição a fim promover o melhor acesso aos serviços, a compra e atualização do acervo e da tecnologia, além de identificar problemas e soluções. - Semanalmente, é realizada reunião entre Coordenadores de Curso com as pró-reitorias a fim de promover o levantamento de questões sobre os cursos e sinalizar encaminhamentos e soluções. b) Questionário de Avaliação de Professores e da Coordenação: É respondido por alunos, onde são sinalizados aspectos do ensino, didática, assiduidade, pontualidade, grau de satisfação e de relacionamentos entre professores e alunos. Além disso, a cada semestre, são realizadas em média 02 reuniões com os Representantes eleitos de turma com o objetivo de aproximar a Coordenação do dia a dia dos discentes, bem como, dar conhecimento de problemas e dificuldades dos alunos no semestre. Na oportunidade, os representantes apresentam diagnósticos do desempenho das aulas, das avaliações e das atividades das disciplinas, bem como dos professores; c) Comissão Permanente de Avaliação (CPA): O objetivo desta Comissão é alcançar a melhoria do desempenho geral da instituição, sendo ferramenta de apoio às atividades e gestão do ensino. A análise de dados colhidos pela Comissão por meio de aplicação de questionário ao corpo docente e discente sinalizam situações que devem ser tratadas topicamente e os resultados são medidos periodicamente. d) SAP - Serviço de Atendimento Psicopedagógico Para proporcionar orientação psicopedagógica aos estudantes de todos os cursos no decorrer de sua permanência na Instituição, a Belas Artes conta com o Serviço de Atendimento Psicopedagógico (SAP), que traz sessões individuais aos alunos.

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Dimensão 1: Análise preliminar

A matriz curricular do Curso de Jornalismo do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo foi estruturada para atender as diretrizes curriculares nacionais de Jornalismo. O currículo do curso abrange uma sequência de disciplinas e atividades ordenadas por matrículas semestrais, em um fluxo adequado aos componentes do plano do curso para formação do profissional em Jornalismo e de experiências práticas, que constituem um ciclo comum constituído por conteúdos que favorecem os conhecimentos artísticos, científicos, tecnológicos e instrumentais que caracterizam a modalidade.

A carga horária da Matriz Curricular é de 3.600 horas e estrutura-se por intermédio de disciplinas com 40, 60 e 80 horas, ministradas em 20 semanas de aulas no semestre letivo. Os critérios para definição da carga horária dizem respeito: a) ao perfil da IES; b) ao desenvolvimento tecnológico e aos desafios propostos; c) ao estímulo à formação crítica e de pesquisa; d) às demandas do mercado profissional.

As disciplinas estão distribuídas em semestres que constroem de forma modular o conhecimento pretendido, explorando diversos aspectos de funcionamento da sociedade contemporânea de forma estruturada e integrada. Estimulam a compreensão dos procedimentos de pesquisa em perspectiva teórico-prática no sentido de proporcionar ao estudante suporte metodológico, teórico e experiência vivencial. Anualmente, o curso promove a Semana de Comunicação, no intuito de expandir as redes de relacionamento entre alunos, professores e mercado, com palestras e workshops que ampliam o debate e atualizam o repertório acadêmico com exemplos e estudos de caso.

A presença de profissionais da área permite a aproximação dos estudos acadêmicos à prática profissional mediante a metodologia de estudo de caso múltiplo e por meio da observação participativa. Tais perspectivas funcionam como facilitadoras da apreensão do conhecimento e estimuladoras da reflexão necessária ao processo de criação e desenvolvimento de estratégias de monetização de conteúdo digital, já que o mercado de atuação deste profissional é bastante amplo.

O acompanhamento da execução curricular e as mudanças na área da atividade profissional foram contemplados na estruturação do curso que prepara o graduando para questões técnicas, conceituais, empreendedoras e de gestão de negócios no setor. Os órgãos responsáveis por essa atividade, a saber, NDE, Colegiado, e Coordenação do Curso indicam as alterações pertinentes, mediante os resultados da avaliação, as sugestões apresentadas pelos professores no exercício acadêmico e pela própria necessidade emergente das funções e tarefas do profissional em jornalismo.

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

PROJETO PEDAGÓGICO Eixo 1 - PERFIL DO CURSO

1.1 - Justificativa da oferta do curso:

Verifica-se in loco que a vocação da IES pelo nicho de ensino, pesquisa e extensão no campo da cultura justifica a existência do curso de Jornalismo dentro dos serviços ofertados, mesmo considerando haver outras três IES no entorno (uma pública e duas privadas). O segmento de cultura justifica a existência de um curso de Jornalismo orientado para tal mercado.

PROJETO PEDAGÓGICO Eixo 6 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

6.1 - Sistema de Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

Os critérios de avaliação incluem ao menos duas provas ao longo de cada semestre, divididas por bimestre e previstas em calendário acadêmico divulgado previamente no início de cada semestre. Os professores têm autonomia para fazerem outras avaliações além das duas institucionalmente estabelecidas. Há também a possibilidade de utilizar amplo espectro de métodos avaliativos. As informações encontram-se no item 1.18 do PPC, encadeada com informações sobre o Serviço de Atendimento Psicopedagógico, p.138, o que provoca uma inconsistência.

PROJETO PEDAGÓGICO Eixo 8 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

8.1 - Atividades de Conclusão de Curso:

O Trabalho de Conclusão de Curso está regulamentado, remete às DCNs de curso e acontece em duas disciplinas, distribuídas entre o 7o. e o 8o. períodos, totalizando 100 horas de orientação de TCC. Além disso, indica-se na visita in loco que a unidade curricular Metodologia de Pesquisa contribui no 6o. período para a escolha de tema e objeto de pesquisa para o TCC. Tal disciplina agrega mais 40 horas, de acordo com a matriz 2016/1.

PROJETO PEDAGÓGICO Eixo 9 - ESTÁGIO CURRICULAR

9.1 - Estágio Curricular

Verifica-se a regulamentação do estágio curricular, em conformidade com as DCN, tendo programas internos de estágio; assim como setor de orientação e inserção profissional, que auxilia nos estágios externos, que são devidamente formalizados via convênios e parcerias.

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não há documentos relativos a esta categoria.

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Matutino
Noturno

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

(---PONTO---)

O FE registra:

A carga horária da Matriz Curricular é de 3.240 horas e estrutura-se por intermédio de disciplinas com 40, 60 e 80 horas, ministradas em 20 semanas de aulas no semestre letivo. Os critérios para definição da carga horária dizem respeito: a) ao perfil da IES; b) ao desenvolvimento tecnológico e aos desafios propostos; c) ao estímulo à formação crítica e de pesquisa; d) às demandas do mercado profissional.

Mas há também detalhamento de 3.600 horas, com as horas de estágio e atividades complementares apresentadas de maneira divergente. Sabe-se, do conteúdo da matriz antiga, que eram 240 horas de estágio e 300 horas de atividade complementar.

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo mínimo 4 anos e máximo de????

Dimensão 1: Análise preliminar

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

(---PONTO---) CONSTA O PROF. PEDRO ORTIZ COMO COORDENADOR DO CURSO DE RADIALISMO...

O Coordenador do Curso de Bacharelado em Jornalismo trabalha em regime de tempo integral no âmbito do curso. Semanalmente o Coordenador dedica parte da sua carga horária de coordenação na gestão do curso, com reuniões entre coordenadores e pró-reitores, reuniões entre coordenadores, reuniões e atendimentos a docentes e alunos, representantes discentes, reuniões previamente agendadas do NDE e Colegiado do Curso, reuniões com outros órgãos e instâncias da IES. Além das atividades específicas de Coordenação, o restante de sua carga horária é distribuída na docência em sala de aula, atividades de orientação de TCCs, supervisão acadêmica do Laboratório de Imagem e Som (LIS) e da Rádio Universitária Belas Artes, participação em grupo de pesquisa da Pós-Graduação, pesquisa acadêmica, participação e representação do curso em eventos acadêmicos internos e externos à IES, reuniões para estabelecimento de parcerias e convênios com outras instituições, visitas técnicas, cursos e treinamentos internos e externos.

No projeto, consta a prof. MARIA INÊS MIGLIACCIO

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

(---PONTO---)

Atualmente, a IES menciona haver 17 doutores e 17 mestres que fazem parte do corpo docente do curso de Bacharelado em Jornalismo, o que totaliza 34 professores. O mesmo efetivo se verifica nos diferentes turnos ministrados.

Nos turnos da manhã e da noite, a lista de professores apresentada no projeto postado no sistema consta o total de 32 professores (17 doutores x peso 5), (15 mestres x peso 3).

IQCD = 4,0625 --- PONTO ---

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

17 professores com título de doutorado

15 professores com título de mestrado

Não constam professores especialistas nem graduados.

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não há indicação de disciplinas ministradas em língua estrangeira.

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

O componente curricular LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais é ofertada como optativa, no 3o. semestre, destinando-se 80 horas de aulas.

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Não há registro de convênio da IES com outras organizações.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Dimensão 1: Análise preliminar

---PONTO---

O registro que há na documentação prévia não detalha um programa voltado aos egressos, mas propõe uma lista de conhecimentos, habilidades e atitudes que a IES propõe desenvolver nos seus formandos:

Cabe a todos os profissionais da área de comunicação, o papel de criar, planejar, produzir e administrar todas as etapas do processo de comunicação social, bem como a análise crítica referente às mídias, às práticas profissionais e às influências culturais, políticas e econômicas da comunicação. Em qualquer habilitação da área de Comunicação Social, o futuro profissional deve ter capacidade intelectual e boa formação cultural para produzir e refletir sobre as repercussões dos processos de comunicação na sociedade, de modo, a detectar a complexidade e integração na cultura, na economia, na política e nas artes. Deve a partir de um domínio teórico e prático da ciência da comunicação social, posicionar-se de maneira crítica sobre o uso e o exercício da comunicação social e do jornalismo, por intermédio dos processos, ferramentas e veículos de comunicação. O profissional e pesquisador formado pelo Curso de Comunicação Social ? Habilitação em Jornalismo, do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, deve apresentar as seguintes habilidades e competências: A. Gerais: a) Assimilar criticamente conceitos e teorias das humanidades, das ciências humanas e da comunicação social a fim de elaborar análise sobre os domínios sociais, culturais, econômicos e políticos da sociedade; b) Adotar os princípios éticos da profissão; c) Domínio e experimentação das diferentes linguagens (visual, sonora e verbal) e, principalmente, a correta expressão na língua portuguesa, nos aspectos de criação, produção e interpretação de mensagens para a mídia impressa, radiofônica, televisiva, internet e mídias móveis; d) Criatividade e originalidade; e) Interagir com outros profissionais da área de comunicação e afins; B. Específicas: a) Criar, adaptar e escrever mensagens jornalísticas para mídia impressa, rádio, TV, vídeo e web; b) Dominar todas as etapas de planejamento, produção, gravação, edição e difusão de mensagens jornalísticas para mídia impressa, rádio, TV, vídeo e web; c) Ter conhecimentos dos recursos e instrumentos tecnológicos para a direção, gravação e edição de programas jornalísticos; d) Realizar projetos em rádio e TV para diversos veículos e formatos: de massa, segmentado, broadcasting, por assinatura, a cabo, emissores público, privadas e comunitárias; e) Dominar a produção e difusão de conteúdos jornalísticos em projetos de convergência entre audiovisuais e mídias móveis e digitais; f) Administrar e dominar os processos de gestão e transmissão dos produtos jornalísticos; Pretende-se que o egresso da Belas Artes esteja familiarizado com as diferentes formas de linguagem (verbal, sonora e visual) e a produção de efeitos de sentido. Tenha espírito de observação e análise dos fenômenos socioculturais, político-econômicos, artísticos e éticos da ação humana em sociedade, além de ampla habilidade para criar, inovar, entreter e informar diversos públicos com programas e peças radiofônicas, televisivas e vídeo-gráficas atraentes, inteligentes que promovam o desenvolvimento cultural e educacional dos públicos. Faz parte de seu perfil, o caráter crítico das novas tecnologias da informação e seu uso na comunicação. Também o domínio de técnicas e instrumentos necessários a produção de mensagens jornalísticas eficazes para os objetivos do mercado, das emissores, veículos, espectadores e ouvintes. Desta maneira, os alunos formados pelo Centro Universitário Belas Artes estarão aptos a atuar como: a) Redator de informação jornalística em qualquer tipo de suporte, tradicional e ou web eletrônico, que desenvolve sua atividade mediante os gêneros e formatos, criando conteúdos jornalísticos em texto, áudio e imagem. b) Diretor de jornalismo, chefe de redação e ou reportagem, redator, repórter, editor, apresentador e, incluindo criação e execução de pautas de reportagens, documentários audiovisuais ou multimídia e conteúdo jornalístico on line. c) Editor de Imagem, fotografia e fotojornalista; d) Assessor de Imprensa de empresas privadas ou instituições públicas, que coordena ou executa trabalhos de caráter informativo ou comunicativo destas entidades. e) Investigador, docente e consultor de Comunicação: especialista em investigação e análise de fenômenos e processos de Comunicação para todo tipo de organizações públicas e privadas, apto para as tarefas de assessoria, consultoria e mediação. Docente no Ensino Superior, especialmente para ministrar matérias de Comunicação relacionadas a Cultura, Arte e Novas Tecnologias da Informação. f) Gestor de portais e editor de conteúdo digital.

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Data em que o curso iniciou: 27/01/2014

Ato autorizativo anterior: RESOLUÇÃO CONSU 010 2012 - AUTORIZA CURSO DE BACHARELADO EM COMUNICACAO SOCIAL JORNALISMO

Tipo de Documento: 588

Nº do documento: Resolução Consu 010/2012

Data do documento: 12/09/2012

Data de publicação: 12/09/2012

Data de criação do curso: 12/09/2012

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Ato autorizativo feito por dispensa, por se tratar de Centro Universitário.

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não há, pois o curso iniciou em 27/01/2014, sendo esta a primeira avaliação in loco.

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou admitidas e número de vagas ociosas anualmente.

A IES oferta anualmente 120 vagas para o curso, 60 para o turno manhã; 60 para o turno da noite.

--PONTO--- NÚMERO DE VAGAS OCIOSAS.

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

O curso de Jornalismo da IES Sem Conceito (S/C).

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Os acadêmicos do curso de Jornalismo realizaram o ENADE no aluno de 2018, o resultado sairá em 2019.

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não foi apresentado nenhum documento informando o CPC do curso.

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Dimensão 1: Análise preliminar

8 anos é o tempo médio de permanência.

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

O último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, foi realizado com vistas ao reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Resolução nº 010 de 12/09/2012. A IES CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO foi recredenciada por meio da Portaria nº 40 de 13/01/2012, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 16/01/2012.

Desde então o curso teve:

2013/1 não teve ingressante

2013/2 não teve ingressante

2014/1 - 20 matriculados

2014/2 - 16 matriculados

2015/1 - 43 matriculados

2015/2 - 32 matriculados

2016/1 - 56 matriculados

2016/2 - 56 matriculados

2017/1 - 54 matriculados

2017/2 - 52 matriculados

2018/1 - 57 matriculados

2018/2 - 59 matriculados

2017/2 - 13 formandos

2018/1 - 13 formandos

2017/2 - 13 matriculados no estágio

2017/2 - 13 matriculados no TCC

2014/1 - 1 aluno com FIES

2014/2 - 1 aluno com FIES

2016/1 - 1 aluno com FIES

2016/2 - 1 aluno com FIES

2017/1 - 1 aluno com FIES

2017/2 - 1 aluno com FIES

2018/1 - 13 matriculados no estágio

2018/1 - 13 matriculados no TCC

2016/1 - 1 aluno com bolsa de iniciação científica

2017 - 3 alunos com bolsa de iniciação científica

2018 - 3 alunos com bolsa de iniciação científica

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

A equipe multidisciplinar apresenta diferentes manuais para a orientação de todas as etapas: manual do Designer Instrucional; manual de Preparador e Revisor de Textos; manual do Designer Multimídia; manual do Produtor de Vídeos; manual do Analista Educacional EaD; manual do Professor-Autor; manual do Responsável pela Disciplina; manual do Professor Tutor – EaD; e manual do Tutor EaD.

Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**4,59**

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

Justificativa para conceito 4:As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão constam do PDI e desdobram-se, respectivamente, no Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico de Curso. As políticas estão devidamente implantadas, até mesmo pelo conhecimento da IES com a rotina que se organiza de maneira parecida para os demais cursos de Comunicação. A filosofia, missão, visão e valores combinam com os preceitos das DCNs de Jornalismo no perfil de egressos. Contudo, há carência de evidências quanto às práticas exitosas para a revisão das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

2.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5:Os objetivos do curso constam do PPC, estão devidamente implementados, consideram o perfil do egresso previstos nas DCNs de Jornalismo. Estrutura curricular, contexto educacional, características locais e regionais encontram-se contempladas nos objetivos explicitados para o curso de Jornalismo da FEBASP. Verifica-se in loco que são adotadas novas práticas emergentes no campo para produção de conhecimento relacionado ao curso, tanto na organização didático-pedagógica quanto na infraestrutura disponível para estudantes e professores.

2.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5:O perfil profissional do egresso consta no PPC, remete às DCNs de Jornalismo, expressa competências do profissional que chega ao mercado de trabalho, articula de forma coerente as demandas da Comunicação dentro da área de cultura e amplia o escopo da formação, quando prevê institucionalmente preparar o futuro profissional para os ditames do empreendedorismo, tendência que se consolida na atualidade.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

5

Justificativa para conceito 5:A estrutura curricular consta do PPC e está implementada. Passa por avaliações e ajustes periódicos, considera os valores da flexibilidade, da interdisciplinaridade, da acessibilidade metodológica, da compatibilidade da carga horária total. Busca, igualmente, evidenciar a articulação teoria e prática. Há a oferta efetiva da unidade curricular de LIBRAS. Nota-se in loco o esforço para a inserção da atividade de ensino a distância, com o desenvolvimento da cultura de EaD entre professores e estudantes. Na mesma direção, explicita com clareza a articulação entre os componentes curriculares do percurso formativo. E apresenta elementos comprovadamente inovadores com os modelos híbridos de ensino, reunindo as práticas do ensino tradicional, dos ambientes de métodos ativos e do desenvolvimento de plataformas nas quais as estratégias e práticas do ensino presencial e digital conhecem um campo de experiências e desenvolvimento de novos modelos de ensino aprendizagem.

2.5. Conteúdos curriculares.

3

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 3: Os conteúdos curriculares constam do PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional demandado pelas DCNs de Jornalismo. Os conteúdos consideram igualmente a atualização da área, a adequação das cargas horárias, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes ao ensino de componentes curriculares que remetam aos princípios da sustentabilidade, direitos humanos, educação étnico-racial, história e cultura afro-brasileira. Há ausência de evidências, contudo, de que o Núcleo Docente Estruturante tenha deliberado, via relatório de adequação, quanto à adequação da bibliografia vis-à-vis os conteúdos dos planos de ensino e disponibilidade de obras no acervo.

2.6. Metodologia.

4

Justificativa para conceito 4: A metodologia consta do PPC, atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade dos métodos e à autonomia do discente, o que pode ser evidenciado com os projetos e programas existentes na IES. Contudo, pelo que se evidencia no PPC e na visita in loco, os recursos usados não apresentam características inovadoras em relação àquilo que é inerente aos cursos de Jornalismo e outros da Comunicação Social. Segue-se, em grandes linhas, o que é receituário das demais IES em termos de metodologia de ensino aprendizagem.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

Justificativa para conceito 4: A comissão verificou in loco que o estágio curricular supervisionado do curso de Jornalismo está institucionalizado, há convênios firmados e termos de compromisso documentados. A coordenação possui um regulamento de estágio supervisionado que foi disponibilizado aos avaliadores durante a visita in loco. Neste documento, bem como no PPC, está registrado que o estágio curricular supervisionado do curso de Jornalismo tem 240 horas, cumprindo com as DCN, Art.10, parágrafo único, onde consta que a carga horária mínima destinada ao estágio curricular deve ser de 200h. O regulamento contém informações como legislações, atribuições, relatórios parciais, metodologia e avaliações e relatórios finais. Evidencia-se que a partir do terceiro semestre o aluno de Jornalismo já poderá iniciar o estágio. O estudante deverá realizar o estágio no mínimo em três áreas de atuação apresentadas no regulamento. A supervisão de todas as atividades será exercida por um professor do departamento, indicado pelo coordenador. Contudo a comissão xxxx...

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5: As atividades complementares estão institucionalizadas, constam do PPC, consideram a carga horária prevista nas DCN de Jornalismo, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do estudante e oferece mecanismos exitosos no seu aproveitamento. Para tal, destaca-se a existência da agência de comunicação integrada CRIAR+, que canaliza as oportunidades para os estudantes em atividades de monitoria, iniciação científica, voluntariado, participação em eventos e projetos variados. Da mesma forma, o ambiente institucional favorece a multiplicidade de oportunidades de realização de atividades complementares, tais como visitas-técnicas, eventos externos, cursos de extensão, intercâmbios, acompanhamento dos projetos de pesquisa de professores, entre outras possibilidades.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5: Disponibilizou-se à comissão, in loco, o Manual do Trabalho de Conclusão de Curso, com detalhes do regimento e das normas para elaboração deste trabalho, carga horária, temáticas que podem ser abordadas, questões éticas, critérios de avaliação, modalidades, divulgação. O TCC é obrigatório, previsto para ser realizado nos 7º (80 horas) e 8º (40 horas) semestres e pode ser de cunho teórico ou prático. No manual, consta que o TCC deve ser realizado individualmente, conforme as DCN do curso de Jornalismo. O referido documento é apresentado aos alunos e está atualizado, em consonância com a matriz. Conforme evidências documentais, os TCCs que obtêm nota 9 ou superior ficam disponíveis para consultas futuras no repositório digital da IES, cuja base é catalogada e disponibilizada pelo serviço de Biblioteca, junto com os demais itens de acervo. Uma forma de evidenciar a produção de TCC dos estudantes, ocorre em todo o semestre o evento BA Creative Collectibles, momento da apresentação dos projetos finais dos estudantes de todos os cursos da FEBASP, cuja edição de 2018/2 ocorrerá na semana que a equipe de avaliadores visitava a IES. Foi possível presenciar a adesão e a expectativa dos estudantes participantes, evidência positiva do trabalho realizado.

2.12. Apoio ao discente.

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Comprova-se in loco a existência dos itens apresentados pela IES em seus documentos formais quanto às políticas de relacionamento para o devido acolhimento e permanência do corpo discente. Evidências demonstram que a IES realiza ações direcionadas para distintas situações apresentadas pelos estudantes. Setores específicos são instalados no Centro Universitário Belas Artes para atender os estudantes, entre eles: acolhimento daqueles com demandas de acompanhamento psicopedagógico, via setor específico, o SAP – Serviço de Atendimento Psicopedagógico; Gestão de Carreiras; Internacionalização; Central de Estágio; Programas de Monitoria e Iniciação Científica; Agências-Escola; Apoio às ações sociais da Atlético. Contando com acompanhamento profissional no SAP, o estudante recebe auxílio para superar as dificuldades de aprendizagem e/ou relacional que possam surgir durante o processo de formação. São estabelecidas diretrizes para assegurar aos educandos com deficiências e necessidades educacionais diferenciadas as devidas condições de ingresso e permanência na instituição. No setor de Gestão de Carreiras, atividades são realizadas para auxiliar qualquer estudante a inserir-se no mundo do trabalho, com apoio profissional de orientação sobre como desenvolver um CV, trajar-se, comportar-se em entrevistas, entre outros cuidados. No setor de intercâmbios chamado International Office Belas Artes, o trabalho apresenta convênios, projetos e programas com evidências de várias instituições de ensino no exterior que recebem estudantes da FEBASP. Outra política verificada in loco que está em funcionamento são os programas de monitorias e iniciação científica, com projetos formalmente em curso, orientados por professores e técnicos da IES. Por exemplo, evidencia-se as atividades da agência CRIAR+, que é considerada uma prática inovadora quando realiza o papel de agência experimental integrada de comunicação, contemplando as áreas de produção audiovisual, eventos, pesquisa e diagnósticos de tendências, criação publicitária, planejamento de comunicação e campanha, comunicação digital, assessoria de imprensa e produção jornalística. Estudantes voluntários também são acolhidos nesses projetos. Cursos de nivelamento em inglês são ofertados regularmente. A acessibilidade metodológica e instrumental é garantida na plataforma acadêmica virtual Totvs, sistema em que o aluno pode acompanhar o desenvolvimento acadêmico e os assuntos administrativos.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

3

Justificativa para conceito 3: Afirma-se in loco pelos integrantes da CPA que a gestão do curso considera os resultados da pesquisa de auto-avaliação institucional, assim como se evidencia nos materiais da IES a influência de avaliações externas para aprimoramento do planejamento de curso. Por outro lado, há poucas evidências sobre a apropriação desses resultados diagnósticos (ou de satisfação) para aprimorar a oferta e a consecução do curso por parte de coordenação e professores. Os relatórios da CPA não recortam os resultados por curso; carecem de fundamentação estatística para a formação das amostras; apresentam um quantitativo de respondentes entre os alunos que é incipiente para fundamentar um juízo formal da coordenação de curso quanto à avaliação dos estudantes. Nas conversas com estudantes, NDE e Colegiado de Curso não foram evocados resultados de pesquisa, o que revela baixo nível de visão desses atores internos quanto à contribuição dos conteúdos da CPA.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

5

Justificativa para conceito 5: Conforme verificado in loco existe no Centro Universitário Belas Artes o setor EaD, responsável pela modalidade na IES. Percebe-se no Manual do Tutor que o professor responsável pela disciplina pode acumular papéis, assim chamado de Professor Tutor, entre outras funções possíveis, de acordo com a documentação apresentada. Ponto de destaque, nota-se a pluralização de papéis nas atividades EAD, com uma especialização crescente das atividades dos profissionais: Produtor de Vídeo; Professor-autor; Designer Instrucional; Professor Responsável pela Unidade Curricular; Designer Multimídia; Revisor e Preparador de Texto; além do Professor-Tutor, que seria inerente ao tópico analisado. Encontram-se manuais de todos os papéis, para a devida orientação dos atuantes no EaD. O AVA é trabalhado com a ferramenta B-Learning, segundo a Fundação Lemann, permite a integração das novas tecnologias digitais de ensino como facilitadora e potencializadora de ensino. A atividade de tutoria garante que o estudante tenha um eficaz acompanhamento no processo didático-pedagógico, oferecendo auxílio nos encontros presenciais ou mediado por Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em todo o processo de sua disciplina. Constata-se, também, que os tutores são os responsáveis pela condução dos encontros presenciais de conteúdo, de aula e a aplicação das respectivas Metodologias Ativas de Aprendizagem, elaborando atividades práticas como fóruns, bate-papos, listas de exercícios, dinâmicas e outras tarefas a serem aplicadas no AVA, gerenciamento das disciplinas, apoio aos discentes no estudo do conteúdo e fornecimento de feedback à coordenação do EaD. Existe na IES um Plano de Formação de Docentes e Tutores para atuação na EAD, passando por constantes atualizações. O curso conta com tutores com significativa experiência de tutoria na educação a distância que permite uma atuação no suporte às atividades docentes, na mediação pedagógica junto aos acadêmicos, no desenvolvimento de melhorias dos processos de ensino aprendizagem e atuação próxima aos discentes. Os tutores são avaliados constantemente pelos estudantes e equipe pedagógica. Relatórios de avaliação são disponibilizados, assim como as atividades de aperfeiçoamento e atualizações são constantes, de acordo com as evidências.

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

5

Justificativa para conceito 5: A comissão constatou in loco, via setor de EaD, coordenação de curso e manuais apresentados, que a equipe de tutores está em constante atualização, frequente capacitações e tem suas ações alinhadas, em conformidade com as ementas e processos avaliativos apresentados nas informações do PPC, no sistema e presencial. Os tutores são avaliados constantemente pelos estudantes e equipe pedagógica. Fica evidente na documentação apresentada que os tutores participam de reuniões na IES, recebendo suporte técnico e pedagógico e têm oportunidade de trocar informações sobre práticas pedagógicas, o que facilita a identificação e adoção de práticas inovadoras, como as metodologias ativas apresentadas. Na área virtual é possível verificar a oferta de diversos objetos de aprendizagens e importantes recursos digitais.

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

5

Justificativa para conceito 5: Os documentos consultados, inclusive o PDI, evidenciam a importância das tecnologias de informação e comunicação para a formação dos acadêmicos da IES, enfatizando as competências tecnológicas que são exigidas no mercado de trabalho. A estrutura da IES, com laboratórios, espaços "cyber", internet acessível aos discentes, docentes e técnicos, denota que todos têm acesso às TICs. A oferta de 20% das disciplinas via EAD, no escopo do sistema B-learning, são evidências desse contexto e favorecem o processo de ensino-aprendizagem, permitindo a execução do Projeto Pedagógico do Curso, além de possibilitar a interatividade entre docentes, discentes e tutores. Através desses ambientes virtuais, os estudantes podem acessar materiais relativos aos conteúdos de aula em diferentes formatos (texto, imagem, vídeo, áudio), a partir de qualquer local com acesso à internet. Conforme relato, esses recursos são utilizados de variadas formas, possibilitando experiências de aprendizagem variadas e eficientes.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5:A comissão constatou na visita in loco que o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) utilizado para as disciplinas B-Learning emprega o recurso da WebAula e suas diferentes ferramentas, como fóruns e produção de atividades escritas e colaborativas, vídeos, entre outras, passíveis de serem empregadas em momentos assíncronos. Conforme o manual do professor, o AVA é um sistema de produção de conteúdo de ensino-aprendizagem, baseado nos princípios pedagógicos. O conteúdo será dividido em 3 etapas on-line, com duração de 3 semanas. Nas etapas 1 e 3, e de 2 semanas na etapa 2, o discente receberá todo o conteúdo proposto, ficando assim preparado para a realização da avaliação on line e a realização da aula virtual. A etapa 4 destina-se à revisão de conteúdo com duas semanas de duração e a realização de uma avaliação de revisão, composta por questões objetivas. Durante toda a etapa, o estudante poderá contar com um espaço para tirar dúvidas com o Tutor e compartilhar as dúvidas nos Fóruns com os colegas. O AVA também foi customizado e estruturado com recursos de comunicação, interação, aprendizagem, avaliação e acompanhamento do estudante. Disponibilizam-se materiais e recursos, além de constantes capacitações para aprimoramento de Tutores. Fica evidenciada a acessibilidade que possibilita a comunicação com o deficiente visual por meio de sintetizador de voz, a adequação de computadores para uso por deficientes visuais, também suprimindo outras demandas de pessoas com deficiência. Os aplicativos facilitam no desenvolvimento e aproveitamento dos discentes, incluindo os dispositivos móveis. Proporciona a independência do estudante para desenvolver os estudos, motivação e interação com a comunidade acadêmica. As práticas de avaliação institucional e o constante processo de atualização tecnológica, permite ações permanentes de melhoria contínua. Além disso, o AVA passa por avaliações constantes, que resultam em atualizações e viabilizam a melhoria contínua da plataforma, coadunando positivamente na atuação dos tutores, docentes e discentes. A plataforma provê acesso identificado por meio de login e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo Departamento de Educação a Distância e Coordenação Acadêmica. Material interativo e e-book são disponibilizados aos acadêmicos.

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.

NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica. Não foi apresentando nas informações no sistema - PPC o material didático.

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

5

Justificativa para conceito 5:Conforme consta no PPC, a aprendizagem é organizada e centrada no estudante a partir de experiências profissionais cotidianas e tem foco na interdisciplinaridade – o que foi diagnosticado in loco –, baseando-se em contextualização, materiais referenciais e complementares. Durante a semana da visita in loco constatou-se tal característica de maneira acentuada no evento BA Creative Collectibles que é o momento da apresentação dos projetos finais dos estudantes de todos os cursos da IES, aí incluídos os de Jornalismo. De acordo com relatos dos docentes e dos discentes nos encontros com a comissão, os procedimentos de acompanhamento e de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem do curso buscam, sobretudo, uma relação direta entre teoria e prática, com o intuito de fazer uso de diferentes recursos, como o ambiente virtual, a estrutura dos laboratórios e, quando pertinente, das sala de metodologias ativas (ambiente que precisa ser realizado reserva). Os professores relataram, em reunião com a comissão, práticas que evidenciam o desenvolvimento, criatividade e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. Exemplos: startups, criação de documentários, programas ao vivo, entre outros. A avaliação se dá por meio de atividades de aprendizagem objetivas e dissertativas, tudo pode ser acompanhado pelo sistema on line da IES. As práticas de avaliação denotam no mínimo duas avaliações por semestre, com o objetivo de alcançar a média 6,0, frequência de 75% das aulas presenciais, com a possibilidade máxima de reprovação de três unidades curriculares. As informações provenientes dos desempenhos em prova são sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes no ambiente online, sendo que a coordenação e os docentes as utilizam com objetivo formativo, adotando ações para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

2.20. Número de vagas.

5

Justificativa para conceito 5:A visita in loco confirma que o número de vagas para o curso está fundamentado em estudos reiterados sobre o potencial de mercado para o curso de Jornalismo. O curso encontra-se em processo de amadurecimento de sua oferta, sendo ainda a frequência de estudantes aquém do dimensionamento que a IES projetou na expectativa de seu pleno funcionamento. Por essa razão, a relação de alunos versus número de professores está adequada, com folgas. O número de 120 estudantes por ano, com ocupação plena de 480 pessoas durante quatro anos, pode ser atendida com os recursos humanos e técnicos atualmente à disposição. Vislumbra-se o mercado de nicho para o Jornalismo que enfoca os temas de cultura. Nota-se um estímulo para que os professores tragam os seus projetos para a IES, na forma de novos cursos e modalidades, o que evidencia uma abertura para entender as demandas e oportunidades de mercado por formação acadêmica também ouvindo os professores. A infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa também ratificam a constatação de que a IES está devidamente dimensionada para atender o público atual de estudantes e, caso estivesse plenamente ocupado, dos demais estudantes inscritos nas atividades de extensão e pesquisa.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL**4,07**

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

3

Justificativa para conceito 3:Atualmente, seis docentes compõem o NDE, conforme atas apresentadas. São eles: Pedro Henrique Falco Ortiz (Doutor e coordenador do curso de Jornalismo, tempo integral), Anderson Gurgel (Doutor, tempo parcial), Dario de Barros Vedana (Mestre, tempo integral), Dirceu Lemos da Silva (Doutor, tempo parcial), Guilherme Bryan (Doutor, tempo integral), Natalício Batista dos Santos Junior (Mestre, tempo integral), sendo que parte dos docentes participa do grupo desde o ato regulatório mais recente. Dentre as atribuições do NDE, não restou evidenciado em atas ou quaisquer outros documentos a interação do NDE e coordenação na construção, revisão, acompanhamento, atualização ou consolidação do PPC.

Dimensão 1: Análise preliminar

3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5:A comissão constatou em visita in loco, conforme PPC, que a elaboração dos materiais instrucionais é observada buscando-se a devida conexão com os Planos de Ensino das unidades curriculares. Assim, a IES conta com uma equipe multidisciplinar, constituída por profissionais de diversas áreas de conhecimento, que fica responsável por elaborar, produzir e disseminar métodos e técnicas educacionais para a EaD. Quanto à garantia de processos de trabalho formalizados, constatou-se que em dezembro de 2017 a IES recebeu a Certificação ISO 9001 e em setembro de 2018 obteve a renovação da referida certificação, que garante 100% dos processos envolvendo concepção, autoria, desenvolvimento instrucional, design de conteúdo, serviço de tutoria online e suporte técnico e educacional. No PPC consta um fluxograma destacando todas as etapas construídas no processo e ações para serem implementadas em cronograma. A equipe multidisciplinar apresentou diferentes manuais para a orientação de todas as etapas: manual do Designer Instrucional; manual de Preparador e Revisor de Textos; manual do Designer Multimídia; manual do Produtor de Vídeos; manual do Analista Educacional EaD; manual do Professor-Autor; manual do Responsável pela Disciplina; manual do Professor Tutor – EaD; e manual do Tutor EaD.

3.3. Atuação do coordenador. 4

Justificativa para conceito 4:Primeiramente, registra-se um equívoco no preenchimento do formulário eletrônico, sendo que o Prof. Doutor Pedro Ortiz, no caso em tela, deve ser apresentado como coordenador do curso de Jornalismo e não "Comunicação Social - Radialismo (Rádio e TV)", como consta no campo do tópico 2.3. A atuação do coordenador está prevista e de acordo com o que rege o PPC. Dado o quantitativo atual de estudantes, a presença do coordenador para atendimentos fora de sala é pertinente, considerando a gestão do curso, a relação com docentes e estudantes e a representativa nos conselhos superiores da IES. O Plano de Ação da Coordenação (2018), documentado e entregue à comissão, apresenta as ações estratégicas da coordenação do curso de Jornalismo para o corrente ano, sendo que carecem de detalhes e cronograma para a realização das ações. Conforme relato dos docentes e dos estudantes, em reunião com a comissão, a relação com o coordenador é próxima, acolhedora e bastante receptiva, sendo que o mesmo entende que todas as sugestões devem ser analisadas em busca da melhor qualidade do curso. Contudo, não foram encontradas evidências de administração das potencialidades do corpo docente por parte do coordenador.

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 3

Justificativa para conceito 3:Verifica-se que o coordenador do curso de Jornalismo atua em regime de tempo integral, o que permite uma atuação condizente com as demandas do curso considerando a gestão, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar e a representatividade nos colegiados superiores. A coordenação possui um Plano de Ação atualizado, prevendo ações para o ano de 2018, as quais são compartilhadas em reuniões de colegiado e NDE, para que os demais colegas possam contribuir no sentido de concretizá-las. Contudo, não foram apresentados documentos que evidenciem os indicadores efetivos relacionados ao cumprimento do plano de ação e sua divulgação, tampouco.

3.5. Corpo docente. 4

Justificativa para conceito 4:A partir da análise dos planos de ensino das unidades curriculares e dos dados levantados em reunião com os professores do curso, a comissão verificou que há uma análise constante da equipe de docentes quanto aos conteúdos dos componentes curriculares, que reconhecem a relevância dos conteúdos para a formação dos discentes. Verifica-se no PPC que o desenvolvimento dos planos de ensino visa fomentar o raciocínio crítico e a reflexão. Para tanto, são utilizados referenciais teóricos adequados, a partir de livros, artigos científicos, pesquisas acadêmicas atualizadas e outros conteúdos paralelos que complementam essas abordagens, sempre relacionando-as com os objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso. A IES proporciona aos estudantes do curso de Jornalismo o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, assinando bases de livros e periódicos. Os projetos de extensão e de pesquisa evidenciam que há oportunidades e incentivo constante em produzir conhecimento e divulgá-lo. Não foram evidenciadas as produções científicas formais dos estudantes (artigos, livros ou produtos) oriundos dos projetos de iniciação científica, incentivo à participação em congressos da área, tampouco a existência formal de grupos de pesquisa relacionados ao curso de Jornalismo, com a finalidade de produção acadêmica.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 3

Justificativa para conceito 3:Dos 37 professores do curso (dados do PPC e também apresentados pelo coordenador em reunião com a comissão e PI), 18 são Horistas, 7 tempo parcial, e 12 são Tempo Integral, o que permite atender as demandas atuais do curso, com 59 alunos matriculados em 2018/02. Todos os professores são Mestres e Doutores. O regime de trabalho dos professores é compatível com a dedicação à docência, ao atendimento aos discentes, à participação no colegiado de curso, ao planejamento das aulas e à preparação e correção das avaliações. Não foram encontradas evidências sobre os registros das atividades individuais nem planejamento de melhorias contínuas.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 5

Justificativa para conceito 5:A consulta ao currículo na plataforma Lattes dos professores, bem como a reunião realizada in loco com os docentes permitiram detectar que a maioria tem experiência no mercado de trabalho, o que favorece a comunhão entre teoria e prática nos processos de ensino-aprendizagem. Além disso, a inserção dos professores como profissionais atuantes incentiva a aproximação entre mercado e academia, favorecendo aos estudantes acompanhar exemplos contextualizados, atualizando-os com relação ao cenário do trabalho na área. Promove-se, assim, a interdisciplinaridade – o que também foi relatado pelos docentes – e é possível verificar que as competências previstas no PPC são contempladas, considerando o conteúdo abordado e a profissão.

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.9. Experiência no exercício da docência superior. 4

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4: Se somado o tempo de docência dos 37 professores do curso, a partir das informações documentadas no PPC e arquivos funcionais, constata-se que, do total de 37 professores, a maioria possui experiência na área há mais de 10 anos, cuja titulação mínima é o mestrado. Constata-se, portanto, que o corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes – o que ficou evidente em reunião da comissão com os professores. Os dados coletados in loco também denotam que os docentes têm qualificação e experiência para expor o conteúdo em linguagem acessível aos alunos, considerando as características das turmas de Jornalismo, bem como podem apresentar exemplos contextualizados condizentes com os conteúdos dos componentes curriculares. O relato dos docentes também mostra que eles elaboram atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente. Em situações pontuais o SAP é acionado para as devidas providências. Os docentes recebem importantes incentivos para busca de qualificação, inclusive financeiros. Foi apresentado para a comissão o Plano de Cargos e Salários. Não foi possível encontrar de forma sistematizada evidências que comprovem as competências de liderança e reconhecimento pela produção acadêmica.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

Justificativa para conceito 5: Verificou-se na documentação dos docentes (pastas de documentação dos professores) apresentada que o corpo docente tem uma vasta experiência no EaD. Também foi exposto um detalhado trabalho da coordenação de EaD, com numerosas ações, manuais, processos, procedimentos e estrutura. Evidencia-se a preocupação da linguagem, definição de objetos de aprendizagem e metodologias que são aplicadas nessa modalidade. Destaque para a prática das metodologias ativas construídas pelos docentes e a preocupação com a adequação dos temas e conteúdos conforme necessidade do discente, mesmo aqueles com dificuldades de aprendizado.

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

Justificativa para conceito 5: Verificou-se na documentação dos docentes (pastas de documentação dos professores) apresentada que o corpo tutorial tem uma vasta experiência no EaD, dando o respectivo suporte às atividades dos docentes. Também foi exposto no Projeto Pedagógico o detalhamento da estrutura de EaD, que contempla uma equipe multidisciplinar com ações, manuais, processos, procedimentos e estrutura. Fica evidente a preocupação com a linguagem, definição de objetos de aprendizagem e práticas de metodologias ativas que são aplicadas nessa modalidade. Depreende-se que esses mecanismos, aliados ao clima da organização, garantam a qualidade do relacionamento dos tutores com os estudantes, trazendo incrementos aos processos de ensino-aprendizagem.

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 3

Justificativa para conceito 3: Foram evidenciadas no curso de Jornalismo as atividades do Colegiado de Curso, como prevê o PDI. As efetivas atividades são evidenciadas pelas atas que documentam e indicam a representatividade dos segmentos acadêmicos no Colegiado (professores, coordenador do curso, corpo de tutores, egressos, corpo técnico-administrativo e estudantes), bem como a frequência desses atores em reuniões. Conforme a política da IES para o Colegiado, deve ocorrer no mínimo uma reunião por semestre, o que foi confirmado. Não foram apresentadas evidências de qualquer fluxo de encaminhamento das decisões no Colegiado em direção a qualquer setor da IES.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

Justificativa para conceito 5: Verifica-se que todos os tutores são graduados na área das disciplinas que ministram, a maioria possui titulação em pós-graduação stricto sensu, destacando-se a política de recursos humanos que incentiva os professores dos cursos presenciais a também se tornarem professores de EaD.

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: Ficou comprovado a partir da consulta nos documentos apresentados pela IES que os tutores possuem experiência de mais de 2 anos na atividade, evidenciando a competência desses profissionais para identificar barreiras e elaborar atividades pontuais a fim de sanar as dificuldades dos acadêmicos no AVA, tendo sempre como base os objetivos das disciplinas apresentados no PPC. As práticas inovadoras foram evidenciadas na plataforma Webaula, destacando-se pela sua flexibilidade pedagógica, amplitude de funções e pelas suas características simples e intuitivas para o aprendizado a distância. As práticas de avaliação e o constante processo de atualização tecnológica, permitem ações permanentes de melhoria. Além disso, o EaD passa por avaliações periódicas, que resultam em atualizações e viabilizam a melhoria contínua da plataforma, impactando positivamente na atuação dos tutores e alunos.

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: Ficou constatado no PDI e PPC, assim como constatado em reunião com a coordenadora do EaD que docentes, tutores e equipe multidisciplinar prestam suporte pedagógico aos estudantes EAD. Além disso, a IES provê também aos alunos atendimento psicopedagógico para aqueles com deficiências ou necessidades especiais. Ainda no âmbito de apoio ao discente a eliminação das barreiras de comunicação e competências para lidar com as plataformas digitais são conduzidas por vários setores, mas principalmente pelo EaD, que adota um conjunto de ações e softwares de apoio aos estudantes com necessidades especiais.

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 2

Justificativa para conceito 2: Ficou comprovado in loco e constatado no currículo Lattes que a produção científica, cultural e artística dos professores, considerando os três anos recentes (2016 a 2018), soma entre nenhuma e até três iniciativas (76%).

Dimensão 4: INFRAESTRUTURA**5,00**

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5: Foi possível verificar na visita in loco, a sala para uso dos professores com regime TI é adequada e atende as demandas desses profissionais. Há mesa de trabalho, armários, computadores, acesso à internet, ar-condicionado e ambiente adequado para atendimento aos alunos, com segurança.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: O espaço de trabalho do coordenador possui toda infraestrutura básica de equipamentos viabilizando as ações acadêmico administrativas. Atende às necessidades institucionais e permite o atendimento de um aluno por vez, em sala separada, com a devida privacidade, sendo possível o atendimento individual e em grupos. A IES conta também com várias salas de reunião que podem ser usadas para tal finalidade. As coordenações contam com apoio de assistentes nos períodos matutino, vespertino e noturno. As salas dos coordenadores possuem mesa de trabalho no formato de bancada, com computador, telefone, impressora, acesso à rede wi-fi, armários e ar condicionado, possibilitando formas diferenciadas de trabalho.

Dimensão 1: Análise preliminar

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 5

Justificativa para conceito 5: A sala de professores do Centro Universitário Belas Artes é agradável, ampla, com mesas, cadeiras, ar-condicionado, acessibilidade, boa iluminação, computadores, acesso à internet via computadores PC e rede wi-fi, impressora, xerox, banheiros para os docentes e um bom apoio técnico-administrativo no local. Os ambientes acolhem bem o quantitativo de professores. Todos os professores têm à disposição, em sala contígua, um escaninho individual com chave, estilo guarda-volumes, para organizar os materiais relativos às aulas, oferecendo a devida privacidade e segurança para guardar pertences pessoais ou equipamentos. Existe, também, um local para descanso, com poltronas e sofá, contendo uma pequena biblioteca exclusiva para os professores.

4.4. Salas de aula. 5

Justificativa para conceito 5: Foi constatado in loco que as salas de aula da IES têm tamanho adequado para o número de alunos matriculados atualmente, possuem cadeiras com braço confortáveis, mesa para o professor, computador, ar condicionado, quadro branco, datashow e acesso à internet. Nesse sentido, conclui-se que atendem às necessidades institucionais e do curso. A manutenção é feita periodicamente e, no dia da visita, a estrutura das salas estava em perfeitas condições de uso, permitindo assim a realização de diferentes situações de ensino aprendizagem. Algumas salas são construídas de maneiras distintas, com configurações diferenciadas para prática de Metodologias Ativas, mesas redondas, cadeiras coloridas, quadro branco, data show, computadores, telas, som. Essas salas precisam ser antecipadamente agendadas. Foram encontradas evidências de práticas exitosas, que empregam tanto salas de Métodos Ativos quanto laboratórios de curso, resultando em atividades diferenciadas na forma de eventos e produtos de comunicação.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: Foi verificado in loco que a IES dispõe de cinco laboratórios de informática, todos com hardwares e softwares adequados. Impressoras preto e branco e coloridas também podem ser utilizadas. Os ambientes comportam cadeiras confortáveis, acessibilidade e boa conexão à internet. Além disso, na biblioteca existe um espaço com computadores disponíveis para realização de pesquisa e trabalhos dos discentes. Existem, também, nos prédios, espaços chamados "Cyber", nos quais os estudantes dispõem de computadores e espaços adequados para estudos. A manutenção é realizada periodicamente e os espaços físicos dos ambientes mencionados são adequados.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5: Foi confirmado em visita que a biblioteca tem estrutura física adequada, com um número expressivo de obras e computadores, sendo alguns específicos para pesquisa, mesas, cadeiras, sofás, ar-condicionado, salas de estudo individuais e um ambiente externo com várias mesas e cadeiras. Os livros específicos de Jornalismo, que fazem parte da bibliografia básica, estão em conformidade com os objetivos do PPC e com os planos das disciplinas. Percebeu-se preocupação quanto à atualização dos livros e de assinatura de periódicos acadêmicos, evidenciado com o emprego do sistema Sophia. Destaca-se a certificação obtida pelo setor com a certificação ISO 9001, que assegura padrão de qualidade e continuidade. A biblioteca dispõe de equipe técnica qualificada para lidar com as demandas dos estudantes, dando cobertura às visitas ao longo dos três turnos de funcionamento da IES, de segunda a sexta; e manhã e tarde, nos sábados. O acervo físico está tombado e informatizado e, assim como o virtual, pode ser acessado pelos alunos no sistema da própria instituição ou externamente estando logado ao sistema da IES. O acervo possui contrato que garante o acesso permanente pela comunidade acadêmica e está registrado em nome da IES (tanto o físico quanto o virtual). Para controle de empréstimos e devoluções existe o Centro Gestor de Informação – CGI que realiza a administração do acervo, desenvolve pesquisas e controles. Entre os indicadores acompanhados: controle de localização de materiais, solicitação de empréstimos especiais, aquisição, permuta/doação, controle de não conformidades, controle de localização de materiais, formulário de cadastro, solicitação de aquisição de materiais. Destaca-se o programa de aquisição de livros para professores e estudantes. A equipe da biblioteca facilita a aquisição de materiais com descontos bonificados para os professores e compras coletivas com descontos para os estudantes. Descreve-se em ata de reunião realizada pelo NDE no dia 23 de agosto de 2018 toda a rotina que será realizada nas análises e adequações das referências bibliográficas. O relatório dessa apreciação feita pelo Núcleo Docente Estruturante..... Os títulos virtuais também podem ser acessados na IES, que possui recursos tecnológicos e equipe técnica para atender à demanda. Conforme relato da bibliotecária responsável, o acervo é gerenciado com o intuito de atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas com maior procura, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço. Anexo à biblioteca existe uma biblioteca para crianças, espaço de leitura e estar com decoração ambientando para crianças, apresentando livros e um espaço diferenciado e lúdico. Outro ponto de destaque é que a biblioteca dispõe de um ambiente com obras raras, em ambiente preservado e de acesso restrito, com relevante contribuição para o meio acadêmico com tratamento e digitalização de acervos completos.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: A comissão verificou in loco que a biblioteca tem estrutura física adequada, possui certificação ISO 9001, com um número expressivo de computadores, sendo alguns específicos para busca de materiais com uma impressora para imprimir os registros catalográficos com as devidas localizações dos livros. ambiente dispõe de mesas, cadeiras, ar-condicionado, sofás, ambiente de estudos. Os livros específicos do Jornalismo, que fazem parte da bibliografia complementar, estão em conformidade com os objetivos do PPC e com os planos das disciplinas. Percebeu-se a preocupação quanto à atualização dos livros e de assinatura de periódicos acadêmicos. O acervo físico está tombado e informatizado e, assim como o virtual, pode ser acessado pelos alunos através do sistema Sophia. O acervo possui contrato que garante o acesso permanente pela comunidade acadêmica e está registrado em nome da IES (tanto o físico quanto o virtual). Os títulos virtuais também podem ser acessados na IES, que possui recursos tecnológicos e equipe técnica para atender a demanda. Conforme relato da bibliotecária responsável, o acervo é gerenciado com o intuito de atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas com maior procura, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: Os laboratórios são setorizados, bem equipados, permitem o acesso às tecnologias de informação e comunicação, atendendo às diretrizes apontadas pelo PPC. As normas de funcionamento, agenda, uso e segurança encontram-se evidenciados em todos os pontos de fluxo por meio de cartazes. Os espaços são separados para diferentes atividades, contam com equipamentos de ponta, que aparentam passar por manutenção periódica. Dispõem de técnicos especialistas para dar apoio a agendamentos e às atividades dos discentes. Há insumos, materiais e equipamentos adequados aos espaços físicos e número de vagas. Verifica-se também que as avaliações periódicas contemplam as novas demandas de equipamentos, qualidade e serviços, sendo assumidos pela gestão acadêmica para promover melhorias nos serviços, demandas futuras e aulas ministradas.

Dimensão 1: Análise preliminar

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5:A IES possui laboratórios de rádio, 2 estúdios de fotografia e sala de revelação de fotos, tratamento colorido e preto e branco. Laboratório de Imagem e Som (LIS), tendo como intuito incentivar a produção de recursos audiovisuais, sonoros, musicais e radiofônicos. Laboratório de TV (com dois estúdios e 3 ilhas de edição), atendendo às demandas do atual número de alunos matriculados e também outros cursos. Conforme evidências apresentadas pelos técnicos-administrativos, há um rigor no controle e manutenção de equipamentos, todo laboratório conta com um técnico responsável e monitores, sendo que a cada semestre são realizados balanços para planejar a aquisição de novos equipamentos, manutenção periódicas, qualificar atendimento e aulas práticas. Constatou-se a existência de ações de manutenção periódica, visando à melhoria contínua dos serviços e da estrutura dos laboratórios. A visita in loco foi realizada no momento do término das aulas, ocasião em que todos os laboratórios passam por uma revisão bem detalhada. Em todos os espaços existem os regulamentos e as regras de uso fixados nas paredes, em formato de um quadro, com acesso via QR Code para agendamento on-line.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

Dimensão 5: Considerações finais.**5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.**

Anderson de Almeida Cano Ortiz - Ponto focal
Jaqueline Marcos Garcia de Godoi

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Número do processo: 201716245
Número da avaliação: 142954

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO (FEBASP).
Campus Sede (Unid. 1 e 2)
Endereço: Rua Dr. Álvaro Alvim
Endereço: 76/90
Bairro: Vila Mariana
Cidade/UF: São Paulo/SP
CEP: 04018-010

5.4. Informar o ato autorizativo.

O curso de JORNALISMO (Bacharelado), com vistas ao reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Resolução nº 010 de 12/09/2012.

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso de Graduação em Jornalismo, bacharelado, modalidade presencial, 120 vagas ofertadas anualmente, sendo que no semestre corrente (2018/01) há 58 vagas ocupadas.

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Dimensão 1: Análise preliminar

Os documentos consultados in loco para avaliação e busca de evidências foram:

- PDI
- PPC
- PPI
- Plano de Ação da Coordenação (2018)
- Relatório de Atividades Acadêmicas
- Convênios e Parcerias
- Solicitação de Convalidação do Estágio Supervisionado
- Manual de Estágio Supervisionado
- Política de Extensão Universitária
- Plano de Carreira Docente
- Atas do NDE
- Regulamento das Atividades Práticas Supervisionadas
- Estatuto
- Calendários Acadêmicos
- Código de Conduta e Ética
- Relatório de Atividades
- Manuais do EaD - Equipe Multidisciplinar
- Política do Colegiado de Curso
- Atas do Curso do Jornalismo
- Atos Regulatórios da IES e Ato Regulatório do Curso
- Manual e regulamento de Atividades Complementares
- Manual da Monitoria 2018
- Termos de Estágios
- Programa de Iniciação Científica
- Planos de Ensino 2018
- Projeto de Comunicação Integrada CRIAR
- Relatório de Apoio ao Discente
- Manual do TCC
- Atas de reuniões da CPA
- Editais de Vestibulares
- Plano de Atividade de Estágio 2018/01
- Currículo Lattes dos Professores
- Regimento dos Laboratórios- Cartilha de Acessibilidade
- Política de Atendimento ao Docente e Discente
- Política de Contingência dos Serviços da Biblioteca
- Contratos e Licenças de Softwares da Biblioteca

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1: Análise preliminar**Dimensão 1: Organização didático-pedagógica**

A apresentação dos documentos PDI e o PPC, este último ausente da documentação prévia inserida no sistema, deixou os avaliadores confusos previamente, o que demandou um grande tempo na busca para as informações e evidências. Sugere-se uma consistente atualização dos referidos documentos. As disciplinas contemplam abordagens exigidas pelas DCNs do curso de Jornalismo, como fundamentação humanística, específica, contextual, profissional, processual e de prática laboratorial, principalmente na matriz atual (2018.1) apresentada somente in loco, fato que dificultou a análise. Também fica comprovada a preocupação do corpo docente e da coordenação do curso em contextualizar o conteúdo a partir de uma visão local e regional, voltada para o nicho de cultura, assim como a partir das demandas da área. As tecnologias digitais de comunicação e informação também estão estabelecidas no processo de ensino-aprendizagem, sendo fundamentais nas unidades curriculares oferecidas na modalidade a distância. Ficou evidente a relação entre o curso e o mercado de trabalho, o que também condiz com o que consta nas DCN. A relação entre teoria e prática é evidente na organização didático-pedagógica, sendo bem aceita pelos alunos, que valorizam este tipo de prática.

Dimensão 2: Corpo docente e tutorial

O atual corpo docente é composto por 37 professores. Esse ponto chamou a atenção dos avaliadores devido ao número 59 alunos matriculados, demonstrando a necessidade de alavancar a captação de novos estudantes. O coordenador tem regime de 40h, é reconhecidamente atuante, tem boa relação com técnicos, docentes e estudantes, demonstrando preocupação com a qualidade do ensino, o envolvimento dos discentes com as práticas de ensino. O plano de ação do coordenador necessita expressar de forma mais pontual a situação de mercado do curso, as iniciativas pedagógicas, incluindo cronograma prevendo prazos e responsabilidades. A pesquisa e a extensão devem ser mais pontuais e explícitas para o curso de Jornalismo, ficando evidente que ainda contém um caráter mais institucional. Boa parte dos professores do curso tem experiência de mercado e de docência, o que reflete no desempenho das atividades nas unidades curriculares que ministram. Algumas disciplinas são ofertadas na modalidade a distância para todos os cursos da IES, contando com o professor, tutores online e presenciais, algo que vai além das práticas em outras IES. O colegiado e o NDE estão institucionalizados, mas não tiveram evidências de atuações estratégicas e com fluxo formal de decisões que impactem os rumos do curso. Nesta dimensão, destaca-se que no último triênio (2016, 2017, 2018), constatou-se produtividade científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes de até três produções, o que deve ser trabalhado.

Dimensão 3: Infraestrutura

O curso de Jornalismo possui laboratórios de rádio, TV, fotografia, música e informática com espaço e insumos suficientes para o atual número de alunos. Os equipamentos são atualizados, com tecnologia de ponta e insumos suficientes para o atual número de alunos. As salas de aula têm tamanho adequado e estão equipadas com computador, datashow, ar-condicionado, internet e cadeiras com braço. Vale enfatizar que toda a estrutura da IES possui acessibilidade arquitetônica e tecnológica. A biblioteca é ampla, com títulos pertinentes às disciplinas ofertadas, bom número de periódicos no acervo digital, espaço com salas individuais e computadores para consulta e também para realização de trabalhos e pesquisas. O espaço de trabalho para o coordenador e para os docentes é amplo e bem estruturado, permitindo a realização de atendimentos a estudantes, preparação de aulas e demais atividades profissionais.

A avaliação in loco do curso de Jornalismo do Centro Universitário Belas Artes, ocorrida nos dias 17 e 18 de dezembro de 2018, tendo sido realizada pelos avaliadores Anderson de Almeida Cano Ortiz (ponto focal) e Jaqueline Marcos Garcia de Godoi. A recepção pelos gestores, professores, técnicos e alunos foi adequada e a agenda previamente definida foi cumprida. O espaço de trabalho destinado à comissão era bem estruturado, com mesas de trabalho, computadores, acesso à internet, impressora, telefone, armários e ar-condicionado. Os documentos necessários para análise e busca de evidências estavam todos disponíveis e bem organizados. Os dados faltantes foram solicitados à coordenação, que prontamente os disponibilizou. O processo de avaliação in loco encerrou na noite do segundo dia, sendo finalizado na mesma data.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A avaliação in loco do curso de Jornalismo do Centro Universitário Belas Artes ocorreu nos dias 17 e 18 de dezembro de 2018, tendo sido realizada pelos avaliadores Anderson de Almeida Cano Ortiz (ponto focal) e Jaqueline Marcos Garcia de Godoi.

A recepção pelos gestores, professores, técnicos e alunos foi adequada e a agenda previamente definida foi cumprida. O espaço de trabalho destinado à comissão era bem estruturado, com mesas de trabalho, computadores, acesso à internet, impressora, telefone, armários e ar-condicionado. Os documentos necessários para análise e busca de evidências estavam todos disponíveis e bem organizados.

Os dados faltantes foram solicitados à coordenação, que prontamente os disponibilizou. O processo de avaliação in loco encerrou na noite do segundo dia, sendo finalizado na mesma data.

Destaque-se a gentil recepção dos gestores aos avaliadores, restando o agradecimento pelos produtivos dias de trabalho.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO**4,51****CONCEITO FINAL FAIXA****5**